



ÁSIA/CHINA - Florescem nas Dioceses e paróquias chinesas as iniciativas para o Ano da Fé

Pequim (Agência Fides) – Em previsão da abertura do Ano da Fé e aproveitando as longas férias do feriado nacional (de 1o a 8 de outubro), sacerdotes, religiosas, seminaristas e leigos do continente se mobilizaram, promovendo diversas iniciativas para viver este evento em comunhão com a Igreja Universal. Segundo informações recebidas pela Agência Fides, a Diocese de Feng Xiang, da província de Shaan Xi, organizou três dias de formação para catequistas, de 3 a 5 de outubro, sobre o tema "reforçar a espiritualidade para ser um digno catequista no Ano da Fé". Participaram dos encontros de formação, orientados por 5 sacerdotes, 128 catequistas da Diocese, que estudaram a Carta apostólica "Porta fidei", a Mensagem do Papa para o Dia Mundial das Missões e a Carta pastoral do Bispo Dom Lucas Li Jing Feng. Além disso, as paróquias expuseram um manifesto com a frase "a descoberta da fé, a formação da fé, o testemunho da fé e a proclamação da fé", para "recordar sempre a fé e ser fermento da evangelização na sociedade". Mais de 300 fiéis da paróquia da Catedral participaram do curso sobre a evangelização.

De 1o a 4 de outubro, a paróquia da Diocese de Tai Yuan da província de Shan Xi organizou um curso de formação para "refletir sobre a fé com o olhar dirigido a Cristo e para um encontro pessoal com Cristo na fé". Estão programados 13 cursos, a se realizar durante todo o Ano da Fé. Os fiéis da paróquia de Ping Yang, da província de He Nan, em preparação ao início deste Ano, fizeram uma peregrinação ao Santuário da Cruz, de 2 a 4 de outubro. A Diocese de Tai Zhou, na província de Zhe Jiang, optou por preparar os fiéis ao Ano da Fé com um retiro espiritual, realizado de 1o a 6 de outubro. Os fiéis de Huang Shi, da província de Hu Bei, relacionaram o tema da fé à tradição cultural chinesa, acolhendo o Ano da Fé com iniciativas de caridade para os mais vulneráveis: desde meados de setembro, quando foi celebrada a festividade dos anciãos, a comunidade local começou a visitar casas de pessoas idosas, o orfanato e o hospital. (NZ) (Agência Fides 2012/10/08)